



XVII SICTI

Seminário de Iniciação Científica,
Tecnológica e Inovação

X SIMIT

Simpósio de Inovação Tecnológica

CIÊNCIA e COOPERAÇÃO na AMAZÔNIA

16 a 19 de
Setembro

IFPA Campus Bragança

ANÁLISE DO POEMA TOIÁ VEREQUETE NA OBRA BATUQUE DE BRUNO DE MENEZES: LITERATURA E ETNICIDADE

INGRID VITÓRIA DOS SANTOS DO NASCIMENTO¹, MARIA CLARA CABRAL BRAGA¹, MARIA
EDUARDA FERREIRA POMBO¹, RODRIGO DE SOUZA WANZELER²

¹ Acadêmicas do Curso de Licenciatura em Letras Portugues, IFPA, campus Ananindeua.

² Docente do Curso de Licenciatura em Letras, campus Ananindeua, E-mail autor correspondente: rodrigo.wanzeler@ifpa.edu.br

Área de conhecimento/Subárea: Área 08 - Linguística, Letras e Artes | Subáreas: Linguística, Letras, Artes.

ODS vinculado(s): ODS 10 - Redução das desigualdades - Reduzir as desigualdades dentro dos países e entre eles

RESUMO: A pesquisa analisa o poema *Toiá Verequete*, o qual faz parte da obra *Batuque* (1993), do escritor paraense Bruno de Menezes, o objetivo é destacar sua relevância para a valorização da etnicidade e da cultura afro-amazônica na literatura brasileira. A escolha da obra é justificada por seu papel pioneiro ao dar visibilidade às raízes culturais africanas na região Norte. Como procedimento metodológico, foi utilizada a pesquisa bibliográfica sob a abordagem qualitativa e interpretativa. Os resultados indicam que *Toiá Verequete* representa resistência ao silenciamento cultural, pois esboça a realidade urbana amazônica à medida que aumenta a representatividade das culturas marginalizadas na literatura. Ademais, o estudo evidencia como Menezes integra a musicalidade afro-brasileira para afirmar a presença negra na Amazônia. Conclui-se, assim, que o poema reforça o papel da literatura como elemento de crítica social e de valorização da etnicidade afro-brasileira na Amazônia.

PALAVRAS-CHAVE: literatura; cultura afro-brasileira; Tambor de Mina; resistência; musicalidade.

INTRODUÇÃO

Esta pesquisa faz parte do projeto Literatura e Etnicidade na Amazônia que visa, entre outras coisas, valorizar autores paraenses e suas contribuições literárias. A obra *Batuque* (1993), de Bruno de Menezes, destaca as raízes africanas na Amazônia por meio de uma estética marcada por ritmos afro-brasileiros, religiosidade e oralidade, compondo um discurso de resistência ao apagamento étnico-cultural. A escolha por *Batuque* se justifica por ser uma das primeiras manifestações poéticas a representar o negro enquanto sujeito do seu saber-fazer cultural.

Nesse sentido, Bruno de Menezes (1893–1963), poeta, etnógrafo e folclorista, é pioneiro no modernismo na Amazônia e membro da Academia Paraense de Letras, além de fundador da revista *Belém Nova* (1923). Apesar de sua relevância para a literatura regional e modernista, sua obra permanece pouco reconhecida.

A presente pesquisa analisa o poema *Toiá Verequete* (1993), com base no conceito de etnicidade de Fredrik Barth (2011), também apresenta o imaginário social amazônico, e, por fim, contribui para o reconhecimento das culturas afro-amazônicas na literatura brasileira. Seguindo essa perspectiva, esta pesquisa realiza, também, uma análise literária do referido poema, à luz dos estudos literários do crítico Antonio Candido (2006).



XVII SICTI

Seminário de Iniciação Científica,
Tecnológica e Inovação

X SIMIT

Simpósio de Inovação Tecnológica

CIÊNCIA e COOPERAÇÃO na AMAZÔNIA

16 a 19 de
Setembro

IFPA Campus Bragança

METODOLOGIA

A pesquisa tem caráter qualitativo e analítico, com foco na leitura do poema *Toiá Verequete* (1993), de Bruno de Menezes. A análise é voltada à identificação de elementos relacionados à musicalidade de matriz afro-brasileira, bem como a valorização das religiões de matriz africana e como esses elementos se articulam para enfatizar a existência da cultura negra na Amazônia, ao considerar o contexto histórico e social em que o poema foi produzido (anos 1930). A leitura, por sua vez, fundamenta-se na articulação entre o poema e os textos teóricos, com o objetivo de aprofundar a compreensão dos aspectos sociais e culturais presentes no poema, especialmente a partir do conceito de etnicidade e da função social da literatura.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa analisa o poema *Toiá Verequete* (1993), de Bruno de Menezes, sendo possível nele o reconhecimento da valorização da cultura afro-amazônica. A análise mostra que Menezes emprega uma estética marcada pela religião Tambor de Mina e por ritmos afro-brasileiros, características que fazem da obra uma manifestação de resistência cultural e valorização da presença negra na Amazônia. Sob esse viés, o Tambor de Mina se diferencia de outras religiões de matriz africana em relação aos transe e possessões de espíritos de pessoas que não morreram, mas sim, encantaram-se. Com base no conceito de etnicidade de Barth (2011), Bruno de Menezes reafirma identidades étnicas, utilizando a música como forma de representação cultural. Dessa forma, o referido autor repensa relações culturais e sociais, integrando a cultura negra ao cotidiano.

Bruno de Menezes não só evidencia, ao longo do poema, a musicalidade afro-brasileira, como também descreve um ritual ligado ao Tambor de Mina. Observa-se tal fato de forma mais explícita nos seguintes trechos: “a voz de Ambrosina em ‘estado de santo’” e “Aí o terrero num gira girando \ entrou na tira cantada do ‘ponto’”. Sob este viés, o poema traz a representação de um ritual enfatizando a resistência às proibições aos “batusques”, nas décadas de 1930 e 1940, na capital paraense, destacando um tipo musical específico, visibilizando uma manifestação cultural marginalizada.

Nesse sentido, *Toiá Verequete* além de trabalhar a resistência a proibições e a preservação de religiões e memórias de um povo, manifesta a musicalidade das raízes afro-brasileiras, promovendo a visibilidade de culturas historicamente marginalizadas. Essa abordagem dialoga tanto com Barth (2011) quanto com Antonio Candido (2006), o qual destaca a função social da literatura como forma de interpretação e transformação da realidade. A literatura, ao expressar identidades e vivências culturais, torna-se ferramenta de resistência.

CONCLUSÕES

O estudo mostrou que o poema *Toiá Verequete*, de Bruno de Menezes, tem uma importância literária ao valorizar a cultura afro-amazônica marcada pela musicalidade e religiosidade de matriz africana. Esses elementos reforçam uma poética de resistência que insere expressões culturais historicamente marginalizadas no campo da literatura, promovendo a afirmação de identidades étnicas no espaço urbano amazônico. Menezes descreveu a realidade social e também a transformou, ao tornar visível a cultura negra, no contexto supracitado, em diálogo com os conceitos de Barth e Candido. Logo, a área das Linguagens, ao pesquisar e vivenciar manifestações literárias que expressam identidades étnicas e culturais diversas, contribui



XVII SICTI

Seminário de Iniciação Científica,
Tecnológica e Inovação

X SIMIT

Simpósio de Inovação Tecnológica

CIÊNCIA e COOPERAÇÃO na AMAZÔNIA

16 a 19 de
Setembro

IFPA Campus Bragança

diretamente para o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 10 (ODS), a medida que promove a redução das desigualdades por meio do incentivo à representatividade e inclusão nos espaços de produção e recepção cultural e da valorização de vozes historicamente marginalizadas.

Referências

BARTH, Fredrik. Os grupos étnicos e suas fronteiras: a organização social da diferença cultural. Tradução de Petronella Zetterlund. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2011.

CÂNDIDO, Antônio. Literatura e sociedade. 9. ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2006.

JÚNIOR, Arlindo Figueiredo do Rosário. **TAMBOR DE MINA NO CIBERESPAÇO: UM ESTUDO SOBRE A RESISTÊNCIA AFRO-RELIGIOSA NA PLATAFORMA YOUTUBE**. In: VII Epca Amazônia - Belém - Pará - Brasil, 2024. Disponível em: <<https://doity.com.br/anais/epca2024/trabalho/416769>>. Acesso em: 14/05/2025 às 14:27

MENEZES, Bruno de. Batuque. Belém: Tip. do Instituto Lauro Sodré, 1993.

ONU. **Organização das Nações Unidas. Transformando nosso mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**. 2015. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/91863-agenda-2030-para-o-desenvolvimento-sustentavel>. Acesso em: 11 maio 2025.

SANTOS, Josiclei; FURTADO, Marli. BATUQUE, DE BRUNO DE MENEZES: OBRA POÉTICA MODERNISTA ANTECIPANDO A NEGRITUDE. Littera: Revista de Estudos Linguísticos e Literários, v. 9, n. 16, 25 Nov 2018